Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE ADOLESCENTE COM HIV/AIDS NA PERSPECTIVA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Autores: GEORGIA DANTAS DE OLIVEIRA (Relator)
FRANCINILDA GOMES SANTOS FERREIRA
MONIK MARIA DA SILVA RODRIGUES
MATHEUS FIGUEIREDO NOGUEIRA
ROBERTA DE MIRANDA HENRIQUES FREIRE

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Nas últimas décadas a temática da vida sexual dos jovens vem ganhando destaque nas pesquisas em saúde. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a grande maioria dos adolescentes inicia sua vida sexual cada vez mais cedo, a maioria entre 12 e 17 anos, expondo-os a uma vulnerabilidade aumentada às Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao Vírus da Imunodeficiência Humana. Considerando a Aids como um problema de saúde pública devido sua magnitude e gravidade, cabe à enfermagem prestar uma assistência na perspectiva do processo de enfermagem no intuito minimizar as consequências impostas pela doença e assegurar uma melhor qualidade de vida aos adolescentes, haja vista ser uma fase inicial da vida. Nesse ínterim, o presente estudo tem por objetivo descrever a sistematização da assistência de enfermagem estabelecida para uma adolescente acometida pelo HIV/Aids. Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido no Complexo Hospitalar Clementino Fraga em João Pessoa - PB, durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem Clínica II, em maio de 2010. Para operacionalização do processo de enfermagem utilizou-se um instrumento de levantamento de dados, para que dessa forma não ocorresse perda de nenhum dado importante para o desenvolvimento do processo de enfermagem, com intuito de proporcionar uma assistência qualificada. Os principais diagnósticos de enfermagem instituídos para a paciente foram: proteção ineficaz, padrão de sono perturbado, nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, ansiedade e hipertermia. Dentre as ações implementadas foram: orientação quanto a importância do tratamento antiretroviral; promoção de um ambiente confortável, na medida do possível; adequação dos horários das medicações; confirmação das preferências alimentares da paciente; e oferta de informações sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico. Dessa forma, através do acompanhamento diário da evolução clínica da paciente, que diariamente recebeu cuidados e orientações, conseguimos obter um resultado satisfatório, tão logo que tivemos a oportunidade de acompanhar o momento da alta hospitalar, com o completo restabelecimento do quadro clínico e alcance de todos os objetivos por nós traçados.